METROPOLITANO
Publicado em 31/08/2026 - 14:13

CREA-RJ cria grupo especial para fiscalizar pontes, viadutos, passarelas e túneis no Estado do Rio

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ) criou uma equipe especializada de fiscalização voltada exclusivamente para o monitoramento de pontes, passarelas, viadutos e túneis — as chamadas Obras de Arte. O anúncio foi feito pelo presidente do Conselho, o engenheiro Miguel Fernández, durante entrevista ao vivo ao telejornal Bom Dia Alerj, da TV Alerj, na manhã desta sexta-feira, dia 28, na qual destacou que a medida visa garantir a segurança da sociedade, prevenir acidentes e assegurar que as estruturas recebam serviços adequados de engenharia e manutenção preventiva.

A iniciativa ganhou força após vistorias motivadas por denúncias sobre o estado crítico de estruturas viárias, com destaque recente para uma ponte na região portuária de Niterói que exigiu intervenção técnica imediata. Segundo Miguel Fernández, a degradação natural e a precariedade na manutenção preventiva tornaram-se problemas recorrentes em diversas infraestruturas fluminenses que atingiram o final do seu ciclo de vida útil, exigindo uma pronta resposta técnica e fiscalizatória da autarquia.

Além de intensificar as vistorias de campo, o novo grupo do CREA-RJ está elaborando uma minuta de projeto de lei a ser encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). A proposta busca instituir a obrigatoriedade legal de laudos técnicos periódicos para essas infraestruturas públicas e concedidas, seguindo uma lógica preventiva semelhante à que já vigora com a autovistoria predial em edificações urbanas.

O grupo de fiscalização de obras de arte soma-se a outras forças-tarefas temáticas implementadas pelo Conselho, a exemplo da comissão para megaeventos, criada após episódios com vítimas em 2024. A iniciativa integra um ciclo de intensificação fiscalizatória que já ultrapassa 94 mil ações no estado nos últimos dois anos, impulsionado pela modernização de ferramentas como a nova Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) digital, que agrega georreferenciamento, parametrização de custos e assinatura eletrônica.

À frente de uma entidade que reúne 120 mil profissionais e cerca de 20 mil empresas registradas, Miguel Fernández – reeleito para novo mandato a partir de 2027 – ressaltou que a meta do CREA-RJ é ir além dos trâmites cartoriais, atuando como indutor do desenvolvimento técnico e econômico do estado. Os próximos passos incluem a modernização e o fortalecimento das mais de 30 inspetorias regionais no interior e na capital, além da incorporação de inteligência artificial aos sistemas do conselho, fruto de parceria firmada com a multinacional Nvidia.

A nova ART vai permitir a parametrização do que acontece, junto com o georreferenciamento. Esse banco de dados de inteligência vai servir para uma fiscalização do exercício profissional muito mais efetiva, uma correção também sobre processos licitatórios, se existir alguma tentativa de fraude.

“E quando a gente cruzar os dados dessa base com outras bases existentes, nós poderemos obter ainda mais benefícios para a sociedade, como por exemplo fazer um cruzamento de dados sobre manutenção de serviço de ar-condicionado em hospitais. A gente consegue descobrir se existem hospitais e clínicas que não possuem a manutenção periódica e adequada de equipamentos como o ar-condicionado, que podem impactar, por exemplo, em contaminação e prejuízo ao paciente que está ali internado. Portanto, ações como essas vão salvar vidas, gerar mais empregos, melhorar os serviços e aumentar a segurança de todos”, pontua Fernández.

Para Fernández, a nova ART deixará de ser apenas um instrumento burocrático arrecadatório para se transformar na base de inteligência de toda a ação do Conselho, desde a fiscalização até a informação para gestores públicos que possam querer atuar de forma mais eficaz na área de infraestrutura, agronomia e “nas áreas que o nosso conselho dá suporte”.

O presidente do CREA-RJ lembrou também que durante a Rio Innovation Week o Conselho fechou importante acordo de capacitação técnica entre o CREA e a NVIDIA, que é hoje a empresa de maior valor do mundo e referência no desenvolvimento de tecnologia de Inteligência Artificial.

“Este processo vai fortalecer o desenvolvimento tecnológico do nosso conselho, oferecendo cada vez mais serviços e maior qualidade aos profissionais, tornando o CREA cada vez mais inteligente”, afirmou Fernández.

https://jornalmetropolitanorio.com.br/crea-rj-cria-grupo-especial-para-fiscalizar-pontes-viadutos-passarelas-e-tuneis-no-estado-do-rio/

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Metropolitano Rio

Copyright © Clipclap 2026.